

TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antônio Cordeiro de SANTANA - PROPLADI

Ana Karlla Magalhães NOGUEIRA - CPA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

AGENDA COMPARTILHADA

1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
3. GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O RELATO INSTITUCIONAL

Lei nº 9.394 de 1996 (LDB); Lei nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES)
Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, que institui o e-MEC
NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 062 de 09/10/2014

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFRA

INTERFACES:

1. O PLAIN fornece informação e o universo das ações a serem pesquisadas na AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL apresenta o plano de ações para o ajustamento dos objetivos e metas do PLAIN
3. O Relato Institucional sobre o PLAIN e o Relatório da Autoavaliação integram o PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA UFRA

CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA AS INTERFACES:

1. Cada unidade gestora deve conhecer e alinhar seu planejamento aos objetivos e metas do Planejamento Estratégico Institucional - PLAIN
2. Cada professor, técnico, aluno e egresso deve vivenciar o PLAIN e colaborar com a AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ESTRUTURA DO RELATO INSTITUCIONAL

1. Breve histórico da UFRA
2. Conceitos obtidos pela UFRA nas avaliações externas institucionais e de curso
3. Projetos e processos de autoavaliação
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos
6. Processos de gestão
7. Demonstração da evolução institucional

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRA

Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que instituiu o SINAES.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014.

RELEVÂNCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRA

FINALIDADE DA AUTOAVALIAÇÃO:

1. Gerar conhecimento e possibilitar sua apropriação pelos atores envolvidos: **professor, técnico, aluno e egresso**
2. Fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa da UFRA pelo MEC
3. Melhorar a qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta

PERIODICIDADE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO:

Ano de 2014 - apresentar até 31 de março de 2015.

1. Até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
2. Até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
3. Até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. METODOLOGIA
3. DESENVOLVIMENTO
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES
5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES

O ITEM 3. DESENVOLVIMENTO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXOS	DIMENSÕES
EIXO 1. Planejamento e avaliação institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
EIXO 2: Desenvolvimento institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
EIXO 3: Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: Políticas de gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: Infraestrutura física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

A
GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
DA UFRA

ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS

1. Criar Subcomissões de Autoavaliação Própria (SAP) nos *campi* da UFRA
2. Treinar a equipe da CPA e das SAP em pesquisa de opinião e métodos quantitativos
3. Criar um indicador de gestão institucional (IGI)

IMPLICAÇÕES GERAIS

PLAIN E AUTOAVALIAÇÃO

1. Credenciamento da UFRA
2. Credenciamento, recredenciamento e/ou autorização dos cursos da UFRA
3. Participação da UFRA no ORÇAMENTO DO MEC
4. Evolução sustentável da UFRA

PREOCUPAÇÃO A COMPARTILHAR COM A GESTÃO SUPERIOR

UNIDADE DE GESTÃO	CARGA HORÁRIA DOCENTE < 8H	DOCENTE SEM PUBLICAÇÃO
ICA - Instituto de Ciências Agrárias	26/53 = 49,06%	73,08%
ISARH - Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos	4/50 = 8,00%	75,00%
ISPA - Instituto de Saúde e Produção Animal	19/47 = 40,42%	42,11%
ICIBE - Instituto Ciberespacial	9/40 = 22,50%	
CAMPUS de Capanema	25/38 = 65,79%	
CAMPUS de Capitão Poço	15/24 = 62,50%	
CAMPUS de Paragominas	11/33 = 33,33%	
CAMPUS de Parauapebas	24/36 = 66,67%	
CAMPUS de Tomé-Açu	100% ??	

FONTE: SIGAA

OBRIGAD@ A TOD@S

acsufra@gmail.com

karlla.magalhaes@ufra.edu.br